



Trabalhos Científicos

Título: Mãe Adolescente: Geração Nem - Nem

Autores: FRANCISCO LUIZ ZAGANELLI (UFES); GEÓRGIA MACIEL BRITO (UFES); MARIA JÚLIA MORGUETTI (UFES); HIGOR HENRIQUE COTTA (UFES); ALEXANDRE SALES SANTOS (UFES); JOÃO ALVÉCIO SOSSAI (FAESA)

Resumo: Introdução: Dois em cada dez jovens brasileiros nem estudam e nem trabalham. Eles fazem parte da chamada geração nem - nem. A maioria é de meninas pobres que engravidam cedo e acabam abrindo mão dos projetos de vida. Objetivo: Avaliar os aspectos da inserção social da mãe adolescente após alta hospitalar. Método: Estudo de coorte retrospectivo com 60 mães adolescentes cujos partos ocorreram entre 1 de janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2013. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por parte do responsável pela adolescente, foi realizada uma entrevista médica com ênfase nas seguintes variáveis maternas restritas aos três primeiros anos após o parto: retorno aos estudos; inserção em trabalho remunerado; ocorrência de casamento no civil; uso de anticoncepcionais e ocorrência de nova gravidez. Resultados: Constatou-se que no parto 10% das adolescentes pertenciam à faixa etária de 13 a 14 anos e 90% entre 15 a 19 anos. As com mais de um filho 8,3% e 46,7% casadas ou em união estável. As que não usavam anticoncepcionais antes de engravidar 61,6% e após alta da maternidade 30%. Os provedores mais frequentes são os avós e o companheiro com 85%. Antes de engravidar 8,3% não estudavam e nem trabalhavam e após a alta da maternidade elevou-se para 48,3% (diferença estatisticamente significativa obtida por meio Teste de McNemar valor de $p < 0,001$). Ademais, 38,3% das mães não possuem interesse em participar do Programa Aprendiz do Governo Federal e 86,6% não possuem quaisquer sonhos e/ou perspectivas para o seu futuro profissional. Conclusões: Os resultados obtidos mostram que a inserção social da mãe adolescente pode ser dificultada após a gravidez.